



PLANO MUNICIPAL DE **SANEAMENTO BÁSICO**

APIACÁS-MT

**PRODUTO B- PLANO DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL**

2014

Relação de Autoridades

Adalto José Zago

Prefeito

João Bosco da Costa

Vice-Prefeito

José Roberto Pereira da Silva

Sec. Mun. Administração

Solange das Graças Fontalva Zago

Sec. Mun. Assistência Social

Marcelo Soares de Oliveira

Sec. Mun. Agricultura

Fabio Germano

Sec. Mun. Educação

Fabiana Patricia Leocadio S. Pessoa

Sec. Mun. Saúde

Edemir Della Giustina

Sec. Mun. Finanças

Genivaldo Pereira de Oliveira

Sec. Mun. De Infra Estrutura

Comitê de Coordenação

Tiago Marinilk Marcondes

Representante do Departamento de Engenharia

Fabiana Patricia Leocádio Soares Pessoa

Representante da Secretaria de Saúde e Saneamento

Solange das Graças Fontalva Zagors

Representante da Secretaria de Saúde e Saneamento – responsável pela área de Assistência Social

Maria Elcielma Matias Castro

Representante da Secretaria de Indústria, Comercio, Agricultura e Meio Ambiente

Genivaldo Pereira de Oliveira

Representante da Secretaria de Obras, Transporte e Serviços Urbanos

Ivone Hoissa Teixeira

Representante do Gab. do Prefeito

Marcio Araújo Oliveira

Representante da Empresa Contratada

Comitê Executivo

Renato Michael Zanella

Técnico em Engenharia do Município

Josiane Gonçalves

Técnico em Vigilância Sanitária do Município

Marco Aurélio Campos Ferreira

Representante do Conselho de Saúde

Rômulo Santana Baleeiro

Representante da Águas de Apicás

Fábio Germano

Representante da Secretaria de Educação

Marcelo Soares de Oliveira

Representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. PRINCÍPIOS.....	1
3. OBJETIVOS:	2
3.1. Objetivo Geral.....	2
3.2. Objetivos por Fases.....	3
4. BREVES COMENTÁRIOS SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL:.....	4
4.1. Ações Preparatórias: a criação do Comitê de Coordenação (CC) e do Comitê Executivo (CE):.....	4
4.2. Os locais de Mobilização:	4
4.3. Estratégia de Divulgação e os principais Instrumentos para a promoção da necessária participação social:.....	5
4.3.1. A carta comunicado	5
4.3.2. Os folhetos e cartazes.....	6
4.3.3. As reuniões.	6
4.3.4. Os levantamentos de informações estruturadas:.....	6
4.4. Sobre as Reuniões de Trabalhos:.....	7
4.5. Sobre os Registros das Atividades.....	7
5. O CRONOGRAMA:	7
6 – OS ANEXOS.....	9
6.1. Anexo 1. Exemplo de carta comunicado.....	9
6.2. Anexo 2: Exemplos de material impresso do PMS de Apiacás:.....	10
6.3. Anexo 3: Exemplos de registros de reuniões:.....	11
6.4. Anexo 4: Exemplos de banners do PMSB-Apiacás:	14

1. INTRODUÇÃO

O presente documento é o Plano de Mobilização Social (**PMS**), referente ao Contrato nº072/2012 , originado pelo Convênio FUNASA-município nº725593, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Apiacás/MT.

Apresenta os objetivos gerais e específicos por fase, uma descrição da operacionalização, identificação de locais de mobilização social, exemplos de alguns instrumentos, instituições e/ou agentes a serem mobilizados, entre outros.

Entendemos o PMSB, usando a simplificação esquemática de um sistema, em que os **INSUMOS** do mesmo, são oriundos de sua dinâmica sócio-econômica, geradora de uma peculiar ação antrópica sobre o ambiente (o meio físico). Isto origina a sua situação peculiar de saneamento básico e de estado da saúde pública. Estas condições, geram um nível de consciência, de percepção social diferenciada na cidadania, o insumo essencial da participação social; Assim, o **PROCESSAMENTO** neste sistema, ocorre por meio da mobilização social que, subsidiada pelas informações técnicas, expressa seus problemas e anseios, os debate e os reformula, ações geradoras do consenso necessário para a indentificação dos problemas e a sua hierarquização em prioridades temporais e de intervenção em determinado espaço. Como **PRODUTOS**, o que teremos, são os documentos do PMSB, além de outro nível de conhecimento e de consciência cidadã, pelo menos nos participantes sobre a problemática do saneamento básico. Lógicamente, espera-se uma **retroalimentação**, ainda no enfoque de sistema, em que os níveis de conhecimento sobre a problemática do saneamento e seus efeitos na saúde e desenvolvimento sustentável, devido à veiculação de informações e participação nas atividades, estejam em patamar mais elevado do que no início do processo.

2. PRINCÍPIOS

Entende-se, a mobilização social como sendo os esforços da busca da participação dos munícipes, num processo de aperfeiçoamento da prática democrática, com o objetivo de assegurar a vida digna para todos.

A Democracia é como um valor humano: não pode ser comprada, não pode ser decretada, não pode ser imposta; só pode ser desenvolvida e vivida. Estes fundamentos são promovidos na decisão do poder municipal, em buscar, facilitar a participação social em suas atividades.

Então, este Plano de Participação, de Mobilização Social visa descrever as ações, para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), da importância da sua participação no processo de sua elaboração.

Sabemos que para que ocorra a participação social no planejamento, não basta à intenção do poder público. É necessária a fluidez da informação, a garantia de acessibilidade para os encontros, à disponibilidade para o diálogo, para promover um ambiente social de participação, na identificação de problemas e seleção de prioridades.

Toda participação é participação para um fim, para alcançar um objetivo pré-definido, um propósito comum, por isso deve ser um ato de razão. Trata-se de facilitar a construção de uma convicção coletiva da relevância, um sentido de unidade, daquilo que convém a todos um consenso que resulte, num plano comum, o PMSB. Portanto, a mobilização a que aqui nos referimos, sinônimo de participação social, é necessária tanto para enriquecer os trabalhos, quanto para diminuir possíveis erros de uma visão tecnicista e, mais ainda, necessária para aumentar a legitimidade nas decisões sobre as prioridades do Plano.

Finalizando, dizemos que para alcançar seus objetivos, a participação social, deve partir do conhecimento dos problemas do saneamento, conhecendo a viabilização de resolução dos mesmos, deve produzir alternativas, gerando um consenso sobre o futuro desejável, buscando a universalização dos serviços, a inclusão social na cidade e a sustentabilidade das ações, ou seja, o PMSB.

3. OBJETIVOS:

3.1. Objetivo Geral

- Desenvolver ações para a participação da sociedade no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

3.2. Objetivos por Fases

FASES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1ª Diagnóstico técnico-participativo	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as percepções sociais e necessidades a respeito da situação do saneamento; • Sistematizar e analisar as informações sócio-econômicas e ambientais do município, e técnicas-gerenciais do saneamento básico, para dialogar com a comunidade; • Construção do produto diagnóstico-participativo sobre a realidade municipal do saneamento básico.
2º Prognóstico técnico participativo	<ul style="list-style-type: none"> • Construir projeções demográficas e o cenário das tendências municipais futuras; • Identificar problemas e definir as prioridades de intervenção, para a construção dos programas e projetos do Plano Municipal de Saneamento Básico.
3ª Programas para intervenção no prognosticado	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a realidade ambiental, os hábitos e as atitudes da comunidade local quanto ao saneamento básico. • Efetuar a quantificação de investimentos necessários para a universalização dos serviços;
4ª Fases Posteriores: Avaliação, acompanhamento e fiscalização do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir na Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico mecanismos de participação social que permitam a avaliação, o acompanhamento e fiscalização do mesmo; • Sugerir sistemas de auxílio da gestão municipal para o saneamento básico e sua monitoração;
TODAS	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que a participação social tenha natureza democrática. • Oportunizar aos participantes informações sobre o funcionamento do sistema de saneamento básico e a sua inter-relação com a conservação dos recursos naturais e saúde. • Estimular a criação e a perenização de grupos representativos da sociedade para discutir e acompanhar as ações de Saneamento, pós-elaboração do PMSB.

4. BREVES COMENTÁRIOS SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL:

4.1. Ações Preparatórias: a criação do Comitê de Coordenação (CC) e do Comitê Executivo (CE):

A metodologia de construção do PMSB, sugerida FUNASA, demanda que o poder executivo municipal crie inicialmente, o CC (Comitê de Coordenação) e o CE (Comitê Executivo), para propiciar um embrião de modelo de planejamento integrado. Entende-se também, que estes Comitês, são elementos chaves para a interiorização na instituição maior beneficiária (a Prefeitura), dos produtos a serem gerados. Por outro lado, o CC, é o elemento dinamizador e legitimador da articulação dos atores institucionais, quer do Estado, quer da sociedade civil na construção das prioridades que resultarão no Plano, elemento germinal importante para as ações de sustentabilidade da participação social, nas atividades pós-realização do PMSB.

As decisões do CC e do CE são necessárias para condução deste Plano Municipal de Mobilização Social, razão pela qual ambos devem estar criados para apreciarem o presente documento, bem como para, ao realizarem suas atribuições, serem agentes e monitores do processo.

4.2. Os locais de Mobilização:

O município de Apiacás, contempla no contrato, setor de mobilização urbana.

Os setores de mobilização rurais são pontos de reunião estratégica, facilitadores do acesso de comunidades com população rarefeita, características de nossas áreas rurais, particularmente as onde predomina pecuária extensiva.

Para todos esses setores, foram selecionados locais que permitissem as reuniões de trabalho com a cidadania, tendo acesso a luz elétrica, água, salas com condições para trabalhos plenários e/ou de pequenos grupos, vejamos:

SETOR	DENOMINAÇÃO	ÁREA DE INFLUÊNCIA DO SETOR	POPULAÇÃO 2010	LOCAL DE MOBILIZAÇÃO
A	Setor urbano	Sede do município e área rural	8.567	Câmara Municipal e/ou Previdência Municipal

A Câmara de Vereadores é o local mais indicado para mobilização do setor A (urbano). A Câmara tem instalações adequadas e já é um local tradicional de reuniões, palestras e debates sobre o desenvolvimento local, além de suas funções legislativas. Por outro lado, o envolvimento do legislativo no processo de construção do PMSB, é essencial, pois afinal cabe a este poder a aprovação do corpo legislativo do município.

A sala de reuniões do....(previdência municipal..), também oferece boa localização, sendo de fácil acesso aos membros dos Comitês e para a cidadania.

4.3. Estratégia de Divulgação e os principais Instrumentos para a promoção da necessária participação social:

A estratégia de divulgação do PMSB busca promover, por diversos meios, canais para que os cidadãos saibam o que esta sendo feito, possam expressar os problemas sentidos, entender suas tendências, oferecer sugestões, acompanhar o processo, participar da construção de alternativas e conhecer os resultados dos trabalhos.

Para que isto ocorra, diversos instrumentos poderão ser utilizados:

4.3.1. A carta comunicado

A partir do conhecimento das principais instituições públicas e privadas e da sociedade civil, o Prefeito e o Coordenador do Comitê de Coordenação (CC), emitirão correspondência informando sobre os trabalhos, bem como solicitando ampla participação no Plano.

O uso deste instrumento é necessário para que autoridades, lideranças, meios de comunicação, associações, sintam-se convidadas de forma direta para participarem do processo. Com isto a administração municipal estará declarando o seu compromisso de buscar a participação no processo de construção do PMSB.

Os membros dos conselhos existentes (Assistência Social, da Criança e Adolescente, de habitação, do trabalho, do FUNDEB, do Transporte, de Alimentação Escolar, da Saúde, do Desenvolvimento rural sustentável, do Idoso, dos Esportes, etc...), vereadores, lideranças empresariais, etc., são exemplos de pessoas a receberem esta correspondência, dando garantia de cobertura para lideranças e pessoas envolvidas com a dinâmica do desenvolvimento sustentável municipal.

4.3.2. Os folhetos e cartazes

A participação depende de se ter conhecimento da existência dos eventos e dos seus propósitos, por esta razão folhetos e cartazes explicativos do que é o PMSB, sua importância para a saúde e desenvolvimento da cidadania e, deverão ser utilizados.

Assim, folhetos a serem distribuídas na Prefeitura, principais escolas, agências bancárias, comércio, entre outros, serão instrumentos de divulgação, utilizados neste Plano de Mobilização (ver exemplo no anexo).

Os cartazes (banners) com informações mais significativas também serão construídos e utilizados nos locais de mobilização, bem como expostos na Prefeitura Municipal. (ver no anexo).

4.3.3. As reuniões.

As reuniões, com os Comitês e a cidadania, ao longo das diversas etapas, por sua dinâmica presencial, são o grande elemento de divulgação do processo de construção do PMSB. Sabemos, que as mesmas, têm um efeito multiplicador real que não podemos quantificar. Espera-se que após cada reunião o processo de comunicação social espontânea, no âmbito familiar, na vizinhança, nas escolas e nos locais de trabalho, seja um importante coadjuvante para a ampliação da consciência social na construção do PMSB.

4.3.4. Os levantamentos de informações estruturadas:

A busca de contato com “conhecedores do tema e da realidade local”, deverão ocorrer, para que a construção dos conhecimentos, enriquecido pela vivência dos mesmos, sobre a realidade local do saneamento, sejam coletados para a construção do PMSB.

Assim, lideranças de associações de produtores, agentes comunitários de saúde, diretores das escolas das áreas de mobilização rural e da rede municipal urbana, técnicos de extensão rural, operadores do saneamento básico, serão envolvidos nos trabalhos para enriquecer o mesmo.

4.4. Sobre as Reuniões de Trabalhos:

Os procedimentos dialógicos serão essenciais, para que a população possa expressar sua vivência e sua percepção cultural, sobre a problemática do saneamento básico. Assim, os promotores das reuniões (facilitadores), estarão atentos para incentivar a participação, distribuir com maior equanimidade o uso do tempo, construir síntese e intermediar debates no sentido da fluidez dos trabalhos e da construção de sínteses compreensíveis e aprovadas democraticamente. Em todas as atividades de mobilização social, especialmente as que envolvam a população, um engenheiro sanitário deverá estar presente, para dirimir dúvidas, subsidiar os debates e decodificar informações.

A participação da equipe técnica (membros do CE), a “entrega” de informações por parte da consultora no PMSB, poderá valer-se de meios visuais (power-point), com imagens, gráficos e textos apropriados, cartazes (banners) para dar facilidade de compreensão e fornecer o subsídio oportuno para os debates e decisões (decodificação de informações estatísticas, interpretação de mapas, croquis.), bem como de cartazes especiais sobre os temas do PMSB.

As metodologias serão dialógicas, tanto em atividades de palestras, quanto sejam necessárias dinâmicas de pequenos grupos.

Portanto, as fases do PMSB, descritas no Item 3.2, são momentos de um processo construtivo, um processo social, em que se parte da situação atual e seus problemas, proporciona-se uma visão de futuro, um cenário das tendências sem intervenção, gerando as prioridades que permitem a construção e validação do PMSB.

4.5. Sobre os Registros das Atividades

Todas as atividades, de mobilização social, assim como as reuniões dos CC e CE, terão registros escritos específicos, com lista de presença (ver exemplo anexo) e também serão efetuados o registro de imagens (fotos).

5. O CRONOGRAMA:

Inicialmente propomos um cronograma geral, que poderá sofrer ajustes, segundo a dinâmica dos trabalhos. Todas as atividades de mobilização, sempre serão previamente acordadas pelo CC e devidamente divulgadas.

CRONOGRAMA GERAL (em meses):

PRINCIPAIS ATIVIDADES:	M1	M2	M3	M4	M5
Diagnóstico Técnico Participativo	X	X			
Reuniões técnicas, mobilizações, conferências	X	X	X	X	X
Tendências futuras, (prognose),			X		
Determinação de prioridades de intervenção			X		
Programas, Plano de Execução, indicadores e marco legal				X	X
Edição documentos finais					X

6 – OS ANEXOS.

6.1. Anexo 1. Exemplo de carta comunicado



Apiacás, de de 2014

Prezado Senhor,

Por meio desta, temos o prazer de comunicar que, com recursos conseguidos na FUNASA, nossa administração prossegue nos trabalhos para elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB). Este Plano, está abordando diversos temas, como abastecimento de água, esgoto, rede de drenagem e resíduos sólidos, que são de grande importância para a saúde pública e o desenvolvimento de nosso município.

A sua colaboração, com críticas e sugestões para a elaboração do mesmo é importante. Contamos com a mesma, pois sabemos de seu compromisso com o nosso desenvolvimento.

Cordialmente,

Adalto José Zago
Prefeito de Apiacás

Fabiana Patrícia
Coordenadora do Comitê de Coordenação
do PMSB-Apiacás

6.2. Anexo 2: Exemplos de material impresso do PMS de Apiacás:





[illegible]


[illegible]

[illegible]


6.4. Anexo 4: Exemplos de banners do PMSB-Apiacás:




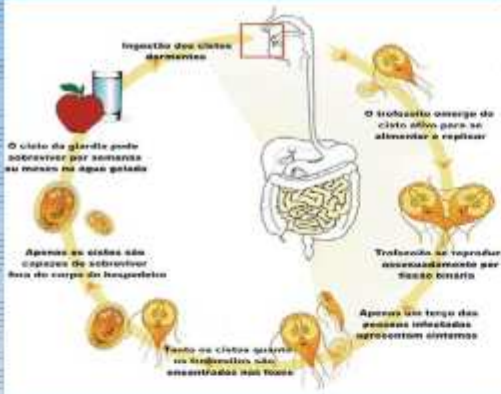





SANEAMENTO E SAÚDE PÚBLICA








a giardíase é transmitida pela via **feecal-oral**.



ingestão de água e alimentos contaminados com fezes.

Sintomas da giardíase: Diarreia, Cólicas abdominais, Mal-estar...



LEPTOSPIROSE:

É PROVOCADA PRINCIPALMENTE PELO CONTATO DA PELE COM ÁGUA DA CHUVA, CÔRREGOS, ESCOTOS E LAGO CONTAMINADOS PELA URINA DO RATÃO.

QUANTO MAIOR O CONTATO COM A ÁGUA DAS ENCHENTES, MAIOR A POSSIBILIDADE DE SE PEGAR A LEPTOSPIROSE.

